



## SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO MARÇO/2026

**Sondagem de março mostra melhora nos principais indicadores da indústria eletroeletrônica, mas destaca o aumento das pressões de custos entre as maiores preocupações do setor**

A sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica referente ao mês de março de 2026 apontou melhora nos principais indicadores do setor ao comparar com a pesquisa anterior.

Neste levantamento, 57% das empresas indicaram crescimento nas vendas/encomendas em relação a março do ano passado. Este resultado foi 20 pontos percentuais acima do apontado na pesquisa anterior (37%).

Observou-se também, nesta mesma comparação, redução de 37% para 28% nas indicações de queda.

Em relação ao mês imediatamente anterior, as indicações de crescimento nas vendas/encomendas aumentaram de 42% para 72%.

Também foi favorável o recuo de 53% para 37% no percentual de entrevistadas que relataram negócios abaixo do esperado.

No que se refere ao nível de emprego, observou-se acréscimo de 10% para 15% no total de empresas que revelaram aumento no número de funcionários. Destaca-se que a maior parte das pesquisadas, ou seja, 75%, apontaram estabilidade no nível de emprego.

Quanto à utilização da capacidade instalada, observou-se incremento de 2 pontos percentuais, passando de 75% em fevereiro para 77% em março. Este foi o segundo avanço consecutivo, fazendo com que a utilização da capacidade instalada voltasse ao patamar verificado no fim do ano passado (77%).

Nesta última pesquisa, a maior parte das entrevistadas indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes e de produtos acabados, o que foi relatado por 80% e 69% das empresas, respectivamente.

Neste levantamento, 23% das entrevistadas mencionaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro, 3 pontos percentuais abaixo do verificado na pesquisa anterior (26%). Vale ressaltar que 63% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

É importante destacar o aumento de 35% para 39% no total de empresas que relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros. Este foi o maior percentual dos últimos nove meses.

### ***Componentes e matérias-primas***

As últimas sondagens vêm mostrando que as pressões nos custos de componentes e matérias-primas está sendo uma das principais preocupações do setor. Vale destacar que este foi o quarto aumento consecutivo no número de empresas que informaram pressões nestes custos, que passou de 23% em novembro de 2025 para 63% em março de 2026.

Este foi o maior percentual de empresas que deram essa indicação desde julho de 2022, período em que os custos ainda estavam sendo impactados pela desorganização das cadeias produtivas decorrente da pandemia de covid-19.

Nesta última sondagem, destacaram-se os aumentos nos custos de memórias, do ouro, prata, cobre, aço, alumínio, polímeros, plástico, entre outros.

O cenário de incertezas com tensões geopolíticas e a escalada do petróleo com os conflitos no Oriente Médio vem influenciando os preços desses insumos.

Especificamente no caso de memórias, as empresas relataram que o aumento da demanda mundial por estes itens, especialmente impulsionado pela área de Inteligência Artificial, tem provocado elevação dos preços de memórias no mercado internacional, o que também vem impactando os preços das memórias no mercado brasileiro.

Além da elevação de custos, também vem sendo relatada maior dificuldade na aquisição de componentes e matérias-primas em função da falta destes itens no mercado. Neste último levantamento aumentou de 8% para 21% o número de empresas que deram essa indicação.

Nestes casos, os principais itens citados foram as memórias e os termoplásticos.

### ***Comércio internacional***

Neste levantamento, 37% das entrevistadas apontaram aumento nas exportações, 8 pontos percentuais acima da pesquisa anterior (29%).

Com isso, o número de empresas que indicaram expansão das vendas externas (37%) ultrapassou os relatos de queda (21%), situação que não ocorria há seis meses.

Por outro lado, foi observada a elevação de 9% para 14% no número de empresas exportadoras que relataram problemas no envio de cargas por via marítima.

No caso das importações, 25% das entrevistadas indicaram atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte. Este resultado foi 7 pontos percentuais acima dos 18% relatados na pesquisa anterior.

## **Expectativas**

A sondagem mostrou que, mesmo em um cenário de incertezas, a indústria elétrica e eletrônica projeta crescimento para 2026, porém com uma expansão mais modesta do que a registrada em 2025.

Segundo os dados da CNI agregados pela Abinee, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico permaneceu abaixo de 50 pontos em quase todos os meses de 2025 e permanece neste patamar nos primeiros três meses deste ano, o que indica falta de confiança do empresário.

Os industriais do setor continuam cautelosos com o cenário interno do país, principalmente devido à inflação, taxas de juros elevadas e desajuste fiscal na economia.

Além disso, observam-se preocupações em relação aos níveis elevados de endividamento e da inadimplência, que limitam o crescimento do consumo das famílias.

Lembrando também que 2026 será um ano eleitoral, fato que pode aumentar a instabilidade.

No cenário externo, a intensificação dos conflitos geopolíticos neste início de ano, particularmente no Oriente Médio, tem elevado a instabilidade e preocupação global.

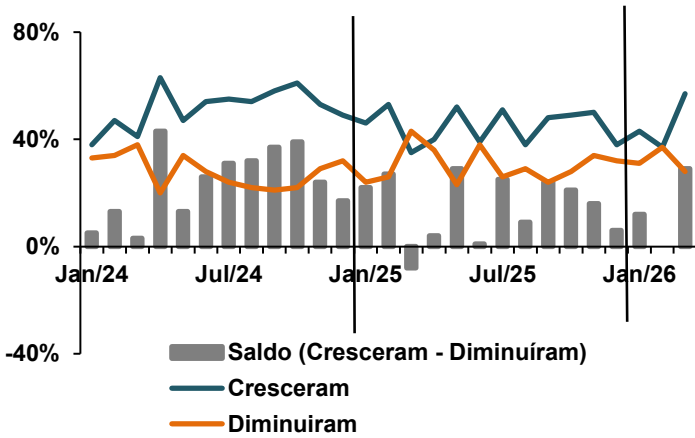
Essa sondagem indicou que 68% das entrevistadas estão prevendo crescimento nas vendas/encomendas em 2026. Porém, apesar de permanecer elevado, este percentual vem caindo a cada mês, situando-se 13 pontos percentuais abaixo dos 81% indicados no levantamento de dezembro.

Ainda para 2026, 21% das empresas esperam estabilidade e 11%, queda.

*Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)*

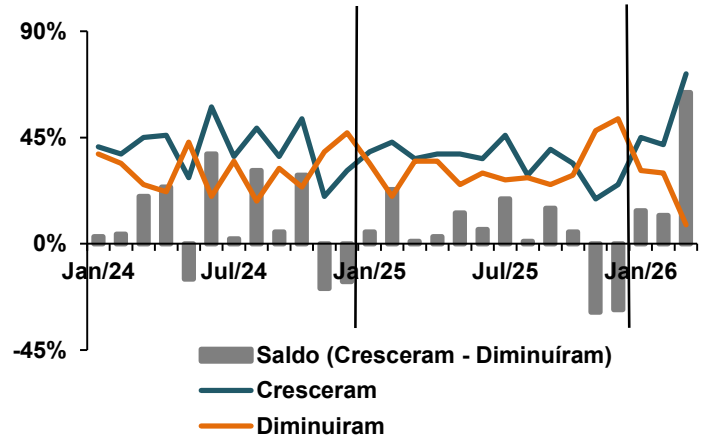
## ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação ao igual mês do ano anterior



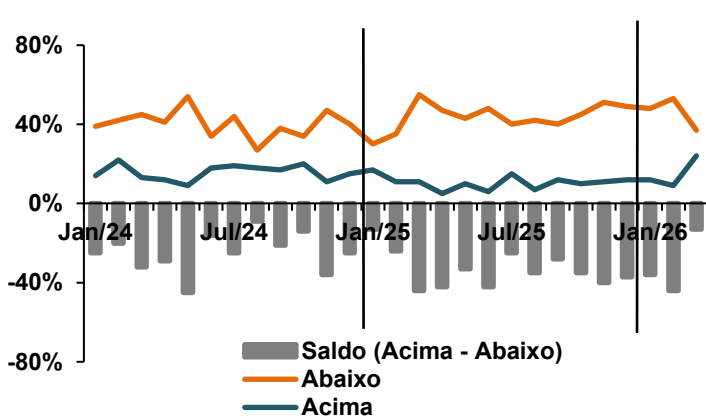
Pesquisa	Jan/26	Fev/26	Mar/26
Cresceram	43%	37%	57%
Estáveis	26%	26%	15%
Diminuíram	31%	37%	28%
Saldo	12%	0%	29%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



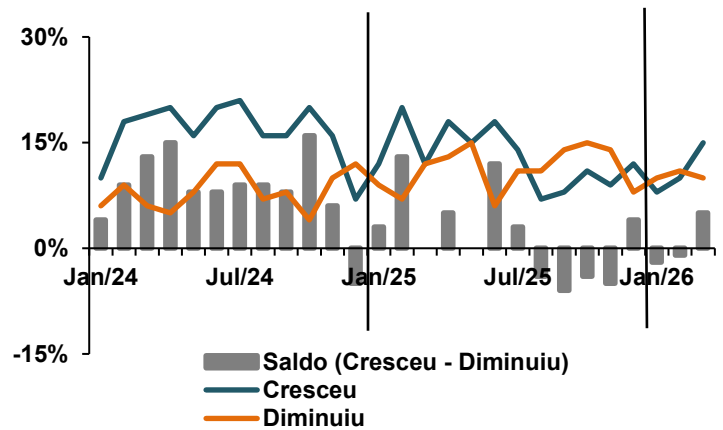
Pesquisa	Jan/26	Fev/26	Mar/26
Cresceram	45%	42%	72%
Estáveis	24%	28%	20%
Diminuíram	31%	30%	8%
Saldo	14%	12%	64%

Ritmo dos negócios em relação as expectativas no mercado interno



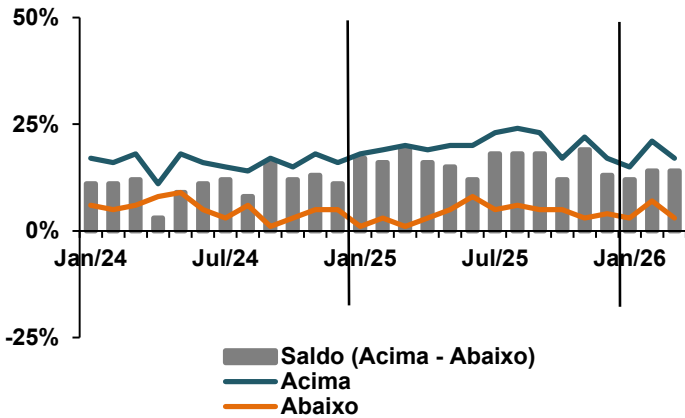
Pesquisa	Jan/26	Fev/26	Mar/26
Conforme	40%	38%	39%
Abaixo	48%	53%	37%
Acima	12%	9%	24%
Saldo	-36%	-44%	-13%

Nível de emprego

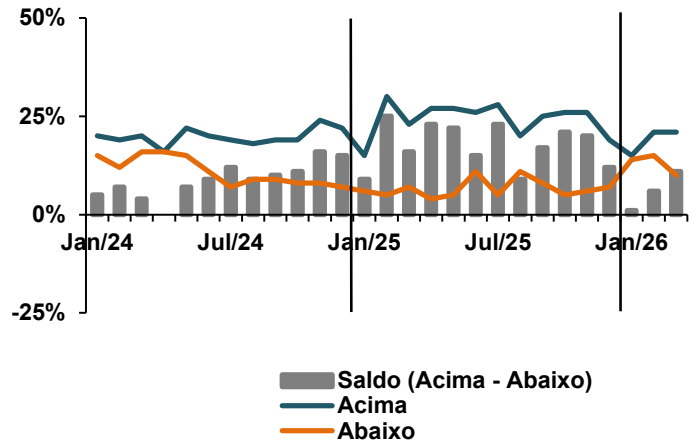


Pesquisa	Jan/26	Fev/26	Mar/26
Cresceu	8%	10%	15%
Estável	82%	79%	75%
Diminuiu	10%	11%	10%
Saldo	-2%	-1%	5%

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



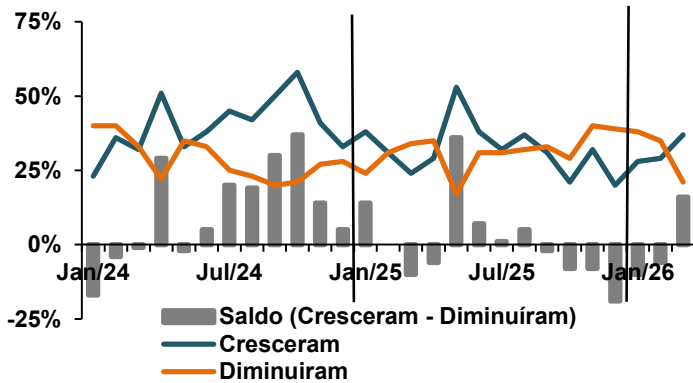
Situação dos estoques de produtos acabados



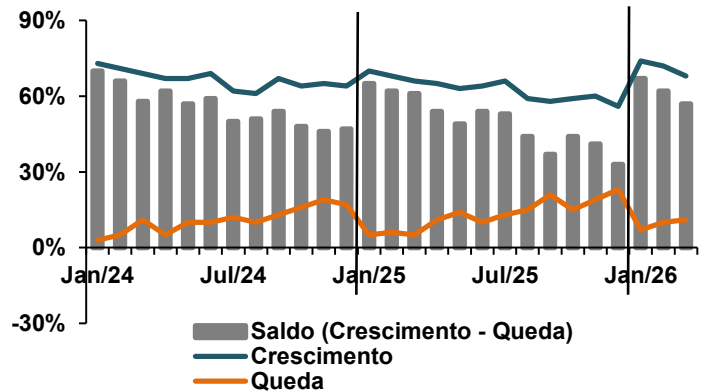
Pesquisa	Jan/26	Fev/26	Mar/26
Normal	82%	72%	80%
Acima	15%	21%	17%
Abaixo	3%	7%	3%
Saldo	12%	14%	14%

Pesquisa	Jan/26	Fev/26	Mar/26
Normal	71%	64%	69%
Acima	15%	21%	21%
Abaixo	14%	15%	10%
Saldo	1%	6%	11%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior



Pesquisa	Jan/26	Fev/26	Mar/26
Cresceram	28%	29%	37%
Estáveis	34%	36%	42%
Diminuíram	38%	35%	21%
Saldo	-10%	-6%	16%

Pesquisa	Jan/26	Fev/26	Mar/26
Crescimento	74%	72%	68%
Queda	7%	10%	11%
Estabilidade	19%	18%	21%
Saldo	67%	62%	57%

